

<http://chapacfesstempodelutaeresistencia.blogspot.com>

E-mail: tempodelutaeresistencia@gmail.com

23, 24 e 25 de Março de 2011
Eleições para o Conjunto CFESS/CRESS
CHAPA CFESS 2011/2014

TEMPO DE LUTA E RESISTÊNCIA

Presidente
Sâmya Rodrigues Ramos (RN)

Vice-presidente
Marinete Cordeiro Moreira (RJ)

1ª Secretária
Raimunda Nonata Carlos Ferreira - Ramona (DF)

2ª Secretária
Esther Luíza de Souza Lemos (PR)

1ª Tesoureira
Maria Lucia Lopes da Silva (DF)

2ª Tesoureira
Juliana Iglesias Melim (ES)

Conselho Fiscal
Kátia Regina Madeira (SC)
Marylucia Mesquita (CE)
Rosa Lúcia Prêdes Trindade (AL)

Suplentes
Maria Elisa dos Santos Braga (SP)
Heleni Duarte Dantas de Ávila (BA)
Maurílio Castro de Matos (RJ)
Marlene Merisse (SP)
Alessandra Ribeiro de Souza (MG)
Alcinélia Moreira de Sousa (AC)
Erivã Garcia Velasco - Tuca (MT)
Marcelo Sitcovsky Santos Pereira (PB)
Janaine Voltolini de Oliveira (AM / RR)



TEMPO DE LUTA E RESISTÊNCIA



TEMPO DE LUTA E RESISTÊNCIA

Nos dias 23, 24 e 25 de março de 2011 estaremos construindo mais um momento de exercício de autonomia e democracia no âmbito das diretorias do CFESS, dos CRESS e Seccionais para o período 2011/2014.

É tempo de luta e resistência cotidiana às sutis e invasivas faces do capitalismo contemporâneo que invade todas as dimensões da vida social. É tempo de luta e resistência e nossa radicalidade também se expressa na defesa corajosa das políticas públicas de caráter universal; na luta por uma sociedade justa, liberta de explorações e discriminações; na defesa intransigente dos direitos humanos; no aprofundamento da democracia; na garantia do pluralismo; no compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população; na articulação com os movimentos sociais e no “reconhecimento da liberdade como valor ético central”, conforme os preceitos que fundamentam o nosso Código de Ética Profissional.

“O tempo escorre pela ampulheta.

É ele o contador da história que construímos (...)

O tempo quer ser outro, quer se escrever em outras páginas,

quer se revelar, ebulir de indignação, denunciar, se revolucionar (...)

E que em todos os seus versos

tenha a emergência da luta e da resistência,

no tempo em que lutar

é tão necessário quanto viver, respirar...”

(Tempo de luta e resistência... - Andréa Lima)

Venha refletir e debater conosco sobre nossas propostas para o CFESS com a convicção de que “com teu ‘posso’ e com nosso¹ ‘quero’, vamos juntos/as [...]” (Mario Benedetti)

- Combater os monopólios e à concentração de renda;
- Defender as conquistas trabalhistas, da redução da jornada de trabalho e do direito de greve para os/as servidores/as públicos/as;
- Lutar pelo estabelecimento de limite do capital estrangeiro sobre nossos recursos naturais;
- Lutar pela realização de uma reforma agrária anti-latifundiária, com condições de produção de alimentos saudáveis e preservação ambiental, com soberania alimentar do país e controle hídrico;
- Defender a educação pública, gratuita, laica, presencial e de qualidade.
- Desenvolver estratégias coletivas frente à violação de direitos vivenciados por segmentos sociais e, particularmente, pelas/os assistentes sociais no seu exercício profissional, fomentando a interlocução com outras categorias profissionais, movimentos sociais, organizações associativas e sindicais;
- Ampliar a campanha nacional em defesa de concurso público para assistentes sociais em todos os espaços sócioocupacionais;

- Prosseguir com as ações políticas para cumprimento da Lei 12.317/2010 que estabelece jornada de 30 horas, sem redução de salário para todos/as Assistentes Sociais;
- Prosseguir a luta pela aprovação de projetos de lei, tais como os que instituem o piso salarial e a inserção do/a Assistente Social na Educação, dentre outros pertinentes a atuação profissional;
- Intensificar as ações políticas e jurídicas contra a precarização do trabalho e da formação profissional, mantendo o Grupo de Trabalho nacional formado pelo conjunto CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO, na perspectiva de continuar articulando as intervenções e os debates acerca do trabalho, fiscalização e formação profissional;
- Continuar as ações previstas no Plano em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior;
- Intensificar a campanha nacional contra a graduação à distância, dando ampla divulgação ao documento elaborado pelo conjunto CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO – “Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e Serviço Social;
- Engajar-se na luta pela democratização da comunicação no Brasil, em diálogo com outros movimentos sociais, entidades e demais instâncias de trabalhadores/as organizados/as, como parte do aprofundamento e execução da Política de Comunicação do Conjunto CFESS/CRESS, buscando assegurar o direito humano à comunicação como um direito da categoria e da sociedade;
- Reafirmar a universalização dos direitos sociais como trabalho, educação, moradia, segurança, lazer e seguridade social (previdência, saúde e assistência social), assentados na garantia dos direitos humanos de forma universal, indivisível e interdependente, sob responsabilidade do Estado, com caráter público e gestão democrática;
- Continuar a realização do Projeto Ética em Movimento na perspectiva de intensificar a aproximação da categoria com o projeto ético-político profissional por meio: do fortalecimento da interlocução com organismos nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos;
- Disseminar a posição favorável às políticas de ações afirmativas aprovada no 39º Encontro Nacional CFESS/CRESS 2010, intensificando os debates nos estados em articulação com movimentos sociais e outras profissões, em consonância com os princípios ético-políticos do Serviço Social;
- Estimular iniciativas efetivas de combate à xenofobia, à homofobia, ao racismo, ao sexismo, e à reprodução de todas as formas de violência, preconceito e discriminação, dando visibilidade aos posicionamentos do CFESS;
- Combater a primazia da política econômica e do superávit primário no país em detrimento das políticas sociais, fortalecendo a luta pela ampliação do orçamento público para as políticas sociais;
- Continuar a implementação da agenda de defesa da seguridade social pública e universal, em articulação com movimentos sociais;
- Defender e apoiar os movimentos dos/as trabalhadores/as cujos projetos e lutas coadunem com o projeto ético-político profissional;
- Fortalecer a articulação com sujeitos coletivos na perspectiva de construir ações conjuntas de resistência à ordem burguesa.

¹ Grifo nosso.